



EM FOCO

INFORMATIVO DO GRUPO ANCHIETA - JUNDIAÍ - VÁRZEA PAULISTA - CAJAMAR - 20 DE FEVEREIRO DE 2011

“ESCOLA NOTA 10” ABRE NOVAS VAGAS PARA ESTUDANTES DE LETRAS E PEDAGOGIA

Página 7

Parceria prepara alunos de Letras para mercado de trabalho



A iniciativa contou com apoio da Secretaria de Educação de Vinhedo e envolveu universitários do 4º e 6º semestres. Página 3

Estudo aponta para maior endividamento feminino



Pesquisa foi realizada pela Associação Comercial de São Paulo e mostrou que 52% das consumidoras estão inadimplentes. Página 6

PESQUISA MOSTRA QUE ESTRESSE AUMENTA RISCO DE ACIDENTE NO TRÂNSITO



Para as alunas o alto número de acidentes envolvendo motoristas é reflexo da condição inadequada da condução do automóvel. Página 5

Mais uma vez em 1º lugar!



Vestibular agendado

www.anchieta.br

CAJAMAR

- Escolas e Faculdade: 11 4446-6342

VÁRZEA PAULISTA

- Faculdade: 11 4596-6990

JUNDIAÍ

- Educação Infantil: 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 1º ao 5º ano: 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 3º ao 9º ano (Matutino): 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 6º ao 9º ano (Vespertino): 11 4527-3454
- Ensino Médio: 11 4527-3454
- Técnico de Química e Informática: 11 4527-3454
- Secretaria dos cursos de Ciências - Habilitação em Biologia, Polímeros, Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Letras e Matemática: 11 4527-3456
- Secretaria dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Nutrição e Processos Químicos: 11 4527-3457
- Secretaria dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração: 11 4588-4452
- Secretaria dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação Industrial, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Eletrônica, Engenharia Química, Engenharia de Produção e Redes de Computadores: 11 4588-4446
- Secretaria dos cursos de Ciências Econômicas, Educação Física, Publicidade e Propaganda, Pedagogia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Logística, Marketing e Sistemas de Informação: 11 4588-4445
- Secretaria do curso de Direito: 11 4588-4451
- Secretaria de Pós-Graduação e Extensão Universitária: 11 4582-0424
- Serviço Social: 11 4527-3446
- Núcleo de Prática Jurídica - Assistência Judiciária Gratuita: 11 4527-3449
- Mediação em Direito de Família: 11 4527-3447
- Núcleo de Prática Jurídica - Juizado Especial Cível: 11 4527-3448
- NEMP - Núcleo de Empregabilidade: 11 4588-4448
- Centro de Psicologia Aplicada e Clínica de Saúde: 11 4527-3452

Uma doença que precisa ser controlada

Com o número cada vez maior de automóveis rodando pelas ruas e avenidas do País, aumenta a responsabilidade do motorista na direção do veículo. Cautela, atenção e respeito as leis são orientações que devem ser sempre seguidas. Infelizmente na maioria dos acidentes a imprudência se faz presente. O excesso de velocidade, a ultrapassagem em pontos não permitidos e a ingestão de bebidas alcoólicas são apenas alguns exemplos da irresponsabilidade do brasileiro ao volante. No entanto, de alguns anos para cá um novo componente vem reforçando de forma negativa as estatísticas de mortos e feridos: o estresse. Em determinadas ocasiões, o motorista afetado pelo fenômeno, acaba dirigindo o carro de maneira indevida. O nervosismo e a impaciência nesses casos são características que tomam conta do condutor, elevando assim as chances de ocorrer algum incidente mais grave. Como o assunto é trânsito, na página 5 desta edição o leitor poderá acompanhar matéria sobre pesquisa das alunas do curso de Psicologia do UniAnchieta, Juliana Pissolato e Letícia Chagas dos Santos. As duas, orientadas pela professora Ângela Coelho Moniz, desenvolveram o estudo "O estresse aumenta os riscos no trânsito". Outro aspecto investigado pelas futuras psicólogas foi a influência que o "carona" exerce sob o condutor e o modelo do comportamento dos pais, o que os estudiosos chamam de transmissão geracional. Já na página 3 encontra-se publicada matéria sobre os alunos do quarto e sexto semestre de Letras que participaram, no ano passado, das oficinas de capacitação para professores de Língua Portuguesa. A iniciativa contou com a parceria da Secretaria de Educação da Prefeitura de Vinhedo. A professora e ex-aluna do UniAnchieta, Gabriele Piato, entrou em contato com a coordenadora do curso, professora Rutzkaya Queiroz e acertou o apoio com o intuito de beneficiar os professores daquele município por meio de oficinas de atualização e aperfeiçoamento metodológico. O coordenador de Pós-Graduação do MBIT, professor Juliano Schimiguel, escreveu artigo orientando os interessados na maneira mais correta de falar em público. O texto está publicado na página 4. Para ser um bom orador, o sujeito deve saber contar histórias, fazer perguntas no momento adequado, ser sempre bem humorado, além de aprender a aproveitar bem as informações da própria circunstância para torná-la engraçada. A pessoa também deve se policiar para evitar vícios como "né, tá" e cometer gafes. Pesquisa realizada pela Associação Comercial de São Paulo mostra que as mulheres estão mais endividadas do que os homens. Do total de registros do Serviço de Proteção ao Crédito, 52% referem-se as mulheres e 48% aos homens. De acordo com o levantamento, a dívida é maior nas compras de calçados e roupas. Para o coordenador do curso de Ciências Econômicas, professor Cristiano Monteiro da Silva, a explicação para esse resultado encontra-se ligada às relações sociais de produção vigentes na sociedade brasileira. O estágio e a bolsa auxílio para alunos de Letras e Pedagogia é destaque da página 7. Através de parceria firmada entre o Centro Universitário e a Prefeitura de Jundiaí, estudantes podem participar do programa "Escola Nota 10", aperfeiçoar o ensinamento aprendido em sala de aula e colaborar com as crianças do sistema municipal de ensino. O Nemp (Núcleo de Empregabilidade e Relações Empresariais) ocupa a página 8. São mais de 100 vagas oferecidas a estudantes, ex-alunos e familiares dos estudantes do Grupo Anchieta. Desejamos a você um bom domingo e ótima semana.



70 Anos

GRUPO ANchieta

Centro Universitário Padre Anchieta
Escolas Padre Anchieta de Jundiaí
Escolas Padre Anchieta de Cajamar
Faculdade Padre Anchieta de Cajamar
Faculdade Padre Anchieta de Várzea Paulista
Editora UniAnchieta

Grupo Anchieta em Foco

Arte: Departamento de Marketing e Comunicação - Grupo Anchieta
Textos: Sandro Crisol - MTB 29.607
Contato: publicidade@anchieta.br
Edição: fevereiro 2011

Alunos participam de Oficinas de Capacitação e parceria beneficia estudantes de Vinhedo

Estudantes do quarto e sexto semestres do curso de Letras do UniAnchieta participaram, no ano passado, de Oficinas de Capacitação para professores de Língua Inglesa. A iniciativa contou com a parceria da Secretaria de Educação da Prefeitura de Vinhedo. A professora Gabriele Piato, ex-aluna da instituição e atualmente coordenadora de Língua Inglesa do Projeto SUN, entrou em contato com a coordenadora do curso, Rutzkaya Queiroz e acertou o apoio com o intuito de beneficiar os professores com oficinas de atualização e aperfeiçoamento metodológico.

Projeto SUN

No primeiro semestre de 2010, a Prefeitura de Vinhedo implantou o Projeto SUN, idealizado pela Secretaria de Educação, que instituiu a língua inglesa para os alunos da rede a partir dos três anos de idade, atendendo a mais de 10 mil crianças. Foram oferecidas três oficinas de capacitação no CIC Eduardo Von Zuben: Os recursos do computador para o ensino e aprendizagem de Inglês, *Inglês sem tradução: estrat*

tégias de leitura e Escrita processual: uma atividade com cenas do filme Oliver Twist, sob a orientação pedagógica da professora Romilda D. A. Taveira, responsável pela supervisão dos estágios de Língua Inglesa.

A estudante do sexto semestre, Amanda Prestes, disse que foi maravilhoso e satisfatório fazer parte do projeto. "Além de aprender mais sobre o assunto (Estratégias de Leitura), pude contribuir com o trabalho de outras professoras, que até então não conheciam muito sobre o conteúdo. O ensino por meio de estratégias de leitura com certeza faz a diferença na aprendizagem dos alunos, pois as aulas se tornam mais dinâmicas e significativas", declarou.

A aluna Bárbara Helena Ferreira afirmou que a participação no projeto foi fundamental para o início de sua carreira profissional que iniciou neste ano. "Tive minhas primeiras aulas hoje, dei atividades para a 2ª série do Ensino Médio; é a maior turma do colégio inteiro. Adorei estar em sala de aula, e pude perceber o quão foi importante a experiência dos estágios e da oficina em Vinhedo".



Estudantes do quarto e sexto semestres do curso de Letras puderam aperfeiçoar o aprendizado em sala de aula por meio da participação no projeto

Ensino-Aprendizagem

Durante a graduação, o professor em formação deve envolver-se com aspectos da vida escolar, em situações reais de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e da Língua Inglesa e articular teoria e prática em atividades de regência, paralelamente a uma prática reflexiva de seu trabalho docente como estagiário. A observação da prá-

tica pedagógica de outro profissional, na forma de uma interpretação do por que se ensina e como se ensina permite, sob situações de discussões críticas e de leituras pertinentes, o início de uma trajetória de pequenas mudanças no sentido de melhorar a qualidade docente do trabalho do estagiário, que pode levar, no futuro, a um melhor desempenho profissional. Esses são alguns

fundamentos dos Estágios Supervisionados de Língua Inglesa e Portuguesa que iniciam quando os alunos do Curso de Letras chegam ao quarto semestre semestre. As atividades acontecem em instituições que oferecem condições de proporcionar aos estagiários experiências práticas, aperfeiçoamento técnico-científico e de relacionamento humano.

Aprender, sem limites.

ANCHIETA

Infantil • Fundamental • Médio

APOSTILAS GRATUITAS

0800 772 8445

Se você ainda não conhece nossa escola, marque uma visita. Será um prazer recebê-lo!

Como falar bem em público e durante as apresentações

Neste artigo visamos descrever algumas recomendações para falar bem em conversas e em apresentações, de acordo com os trabalhos e livros de Reinaldo Polito. A habilidade em conversar é útil em qualquer circunstância: no contato com pessoas, em uma reunião profissional, proferindo palestras, ministrando aulas. Saber conversar é ter habilidade para contar histórias, mas também é a arte de saber fazer perguntas no momento adequado. Em conversas, deve-se ser bem-humorado, evitando trocadilhos grosseiros e aprender a aproveitar bem as informações da própria circunstância para torná-las engraçadas. Tome cuidado com as sutilezas do humor; ao fazer brincadeiras mostre de maneira clara que está brincando. Se, depois de usar uma ironia, tiver de explicar que o que acabou de fazer foi só uma brincadeira, significa que sua atitude não foi apropriada. Aprender a rir dos seus próprios erros, divertir-se com as suas “gafes” é um bom caminho para que o apresentador seja mais descontraído e cativante. “Saber contar histórias” é um dos mais preciosos recursos da boa comunicação: saber contar histórias interessantes e curtas. Deve-se evitar falar com frequência, coisas do tipo: né?, tá?, ok?, entende?, percebe?, tá entendendo?; isto pode fazer com que as pessoas se sintam desestimuladas a prestar atenção em suas palavras. Um vício irritante e muito comum é o uso freqüente do ‘ããããããã’, ‘ééééééé’ no início das frases ou em pausas. Em alguns casos, as pessoas produzem ruídos tão altos e prolongados, que chegam a tirar a concentração dos ouvintes. Se a pessoa estiver falando no meio de um grupo, de repente der um branco e se esquecer completamente da informação que pretendia transmitir, não deve ficar desesperada; quando isto acontecer, tente se lembrar somente uma vez da informação. Se não der certo, use a tática: diga “na verdade, o que eu queria dizer é...”. Com esta expressão, você se obrigará a explicar a informação por um outro ângulo e o pensa-



Para realizar uma boa apresentação, palestrante deve ser bem humorado, ter habilidade com o público e possuir um vocabulário de qualidade

mento se reorganizará. O uso do “nós” pode ser uma palavra “mágica” na comunicação e pode ser o detalhe que fará a diferença para que os ouvintes sejam conquistados. Quando ensinamos ou aconselhamos aos ouvintes, o “nós” tem o poder de afastar resistências. É como se o apresentador estivesse se incluindo no grupo para receber a mensagem. Quando estiver passando uma mensagem, deve-se falar com energia, disposição, entusiasmo, emoção. Se o apresentador não demonstrar interesse e envolvimento pelo assunto, não poderá pretender que os ouvintes se interessem e se envolvam pelo tema que quer transmitir. Deve-se demonstrar conhecimento, as pessoas precisam perceber que as informações passadas são fruto de experiência anterior, do resultado de pesquisas, de atividades desenvolvidas. Conhecer o preparo intelectual dos ouvintes é de fundamental importância para o sucesso da comunicação. Se o nível intelectual predominante for médio para baixo, não poderá transmitir informações de maneira complexa. Já se o nível intelectual for médio para cima, o apresentador poderá apresen-

tar as informações por meio de idéias complexas, pois os ouvintes conseguirão acompanhá-las com facilidade. Alguns palestrantes têm a prática de segurarem uma “caneta” ou outro objeto, para se sentirem mais seguros; esta estratégia pode ser utilizada, desde que contextualizada, por exemplo, se seguro uma caneta, é porque constantemente faço anotações em um bloco de notas. No ato de segurar um giz é porque estou escrevendo algo na lousa e assim por diante. Uma apresentação deve ser montada com uma combinação entre “show” e conteúdo, ou seja, qualidade da exposição, para conseguir atrair a platéia e o conteúdo de qualidade. O apresentador deve procurar pronunciar as palavras da forma mais correta que puder; assim, será mais fácil ser compreendido pelos ouvintes e projetará a imagem de uma pessoa com boa formação. Não deve usar palavras vulgares na conversa com o público. Deve usar o estrangeirismo na medida certa; devemos ficar atentos às características dos ouvintes para que possam decidir entre usar ou não o estrangeirismo. É necessário tomar muito cuidado com a expressão

corporal, pois ela pode ser fundamental para que se obtenha sucesso; deve-se evitar falar o tempo todo com as mãos nos bolsos, braços cruzados ou presos nas costas. O ideal é que ele não utilize expressões como o hábito de esfregar nervosamente as mãos, coçar a cabeça. Os gestos precisam ser moderados e acompanhar de maneira harmoniosa o ritmo da fala. Fazer movimentos na linha da cintura a manter o gesto até completar a informação são estratégias interessantes. Uma recomendação importante é olhar para as pessoas, enquanto estiver apresentando, pois temos condições de saber se elas estão concordando ou não com o que estamos falando. Se o palestrante notar alguma dificuldade no entendimento da informação, poderá alterar sua estratégia de apresentação. Para conquistar a atenção dos ouvintes, deve-se, por exemplo, usar uma frase que provoque impacto, lançar mão de um fato bem humorado, contar uma história interessante, levantar uma reflexão. Durante a exposição do tema, não deve se “apaixonar” por um argumento; se o apresentador exagerar no uso de um argumento para defender sua idéia, correrá o risco de repeti-lo tantas vezes que acabará prejudicando sua exposição. Deve-se ajudar o ouvinte a entender a mensagem, usando elementos gráficos, figuras, imagens. Quando estiver encerrando uma apresentação, pode-se levantar uma reflexão, fazer uma citação, elogiar os ouvintes, contar um fato histórico, etc. O texto está disponível no link: <http://pt.shvoong.com/humanities/398588-falando-bem-em-p%C3%BAblico-em>. Nesse link, também existe um espaço (fórum de discussão) onde os leitores podem fazer perguntas, comentários, que são prontamente respondidos pelo professor.

Juliano Schimiguel. Coordenador da Pós-Graduação do MBIT e professor - UniAnchieta.

Estudantes de Psicologia realizam pesquisa sobre a influência do estresse no trânsito

Freqüentemente o motorista é submetido a situações que exigem habilidade, paciência e atenção ao volante. No entanto, nos últimos anos, um aspecto que vem contribuindo de forma negativa para atrapalhar o condutor e até mesmo causar acidentes de trânsito é o estresse. Baseado nesse fenômeno, as alunas do curso de Psicologia do UniAnchieta, Juliana Pissolato e Letícia Chagas dos Santos, resolveram desenvolver o trabalho "O Estresse aumenta os riscos no trânsito". De acordo com as estudantes, a pesquisa teve origem durante a disciplina de "Análise do Comportamento", ministrada pela professora Angela Coelho Moniz. "O que nos motivou a realizar o estudo é o fato de que o trânsito é um elemento essencial na rotina de todos nós e passou a ser mais do que uma simples via de transporte, mas também um reflexo do comportamento humano em seus aspectos mais variados. Entre esses comportamentos, o que supomos ser o mais importante é que os mesmos são muito afetados pelo estresse, diante do número de discussões, violência e mortes, por motivos banais", explicam. Segundo as alunas, o assunto merece ser tratado de forma mais profunda e delicada. "Observamos que trânsito e estresse tornam-se aliados aos prejuízos da vida humana, sendo relevante um olhar mais atento e profundo as questões que possam envolver os dois assuntos".

Além do estresse, outros aspectos foram investigados pelas estudantes. "Terminamos a primeira fase. Nesta etapa discutimos os comportamentos de risco, entre eles o estresse. Estudamos também a influência que o "carona" exerce sob o condutor e o modelo do comportamento dos pais, o que os estudiosos chamam de transmissão geracional", afirmam.

Transmissão Geracional

Segundo os cientistas a transmissão geracional indica que jovens conduzam de forma imprudente e se expõem a

mais riscos quando os passageiros são pessoas de sua idade e seus amigos. "Já casos eles estejam com os pais, a pilotagem do veículo é realizada de maneira mais prudente", declaram.

Para as duas alunas, o alto número de acidentes envolvendo motoristas com pouco tempo de habilitação é reflexo da condução inadequada do automóvel. "Com isso confirmamos que existe uma influência importante do grupo de iguais, os jovens exercem pressão sobre seus amigos, quando estes estão conduzindo e emitem modelos de comportamentos que põem em risco a sua vida e dos demais usuários do sistema de trânsito. Temos freqüentemente o infortúnio de confirmar essa informação ao olharmos as estatísticas que contabilizam o número de acidentes de jovens na companhia do grupo de amigos".

Comportamento

O estresse, na visão de Juliana e Letícia, pesa decisivamente na condução do veículo. "Podemos concluir que o estresse é responsável pela acentuação de comportamentos de risco, pois o motorista tem que conviver com situações que, de certa forma, influem tanto na vida profissional como pessoal, gerando desconforto físico, emocional e psíquico". De acordo com as estudantes, a pessoa sob a ação do fenômeno não conseguirá dirigir o veículo de forma adequada aumentando a probabilidade de acidentes. "É importante lembrar que não só o motorista sob estresse é um gerador de acidentes, mas também o pedestre. Freqüentemente é possível observar pessoas sob a ação de estressores cometendo atitudes imprudentes, por exemplo, atravessando a rua fora da faixa por estarem com pressa para cumprir algum compromisso e com isso terminando por serem vítimas de atropelamento".

Outro grupo que sofre forte influência da doença são os motoboys. "Também não podemos esquecer os motoboys



O estresse é reflexo do comportamento em seus aspectos mais variados

que vivem sob a pressão do relógio, tendo que fazer entregas dentro de um espaço muito curto de tempo e que com isso manifestam comportamentos imprudentes e perigosos, e que freqüentemente levam a acidentes muitas vezes com morte ou seqüelas irreversíveis", esclarecem.

Na visão das futuras psicólogas, o motorista deve elaborar algumas iniciativas que possam minimizar o risco de acidentes. "O condutor deve estar atento a si, percebendo a emissão de suas respostas, identificando possíveis comportamentos de risco e a partir disso desenvolver estratégias de enfrentamento para diminuição do nível de estresse".

Definição

O fenômeno possui várias definições. Para estudiosos como Lippi e Novaes, o estresse é a combinação de sen-

sações físicas, mentais e emocionais que formam vários estímulos de preocupações, medos, ansiedades, pressões psicológicas e fadiga física e mental. Já para outros como Lazarus os estressores se dividem em pessoais (produzem um efeito em uma ou poucas pessoas e incluem eventos como falhar em um exame, ficar desempregado) ou menores (são aqueles do dia a dia e podem abranger problemas no trabalho, transporte, etc).

Segundo as estudantes, a situação do psicólogo nesse segmento é bastante ampla. "O profissional atua primeiramente no aspecto preventivo, através de um trabalho contínuo e persistente, enfocando a saúde mental dos indivíduos diante da coletividade. A seguir orienta quanto à boa qualidade de vida e equilíbrio emocional. Estes fatores, com certeza refletem nos comportamentos observados no trânsito".

Pesquisa revela que mulheres estão mais endividadas do que homens

As mulheres estão mais endividadas do que os homens. Pelo menos é isso o que revela pesquisa realizada pela Associação Comercial de São Paulo com consumidores dos dois sexos. Do total de registros do Serviço de Proteção ao Crédito, 52% referem-se as mulheres contra 48% dos homens. Segundo o levantamento, a dívida é maior nas compras de calçados e roupas, setores onde as consumidoras gastam em maior quantidade. De acordo com o coordenador de Ciências Econômicas do UniAnchieta, professor Cristiano Monteiro da Silva, a explicação para esse resultado encontra-se ligada às relações sociais de produção vigentes na sociedade brasileira. “Nos últimos anos, a mulher vem assumindo funções importantes na família e nas organizações empresariais e sociais. Na família, muitas vezes, assume o comando de provedora das despesas financeiras. Entretanto, o rendimento ainda é inferior. Muitas pesquisas demonstram que considerando a mesma função profissional, o gênero mulher recebe menos do que os homens. Um erro que precisa ser corrigido rapida-

mente. Então, mais compromissos e menos renda, o resultado é endividamento”, avalia. Segundo o economista, o fato do ano ainda estar no começo também contribui para o aumento da inadimplência já que muitos consumidores gastaram acima do limite no Natal. “Nos primeiros meses do ano aumentam as despesas das famílias. É a lista de material escolar, os impostos, entre outras despesas. Essa é uma realidade que precisa ser bem administrada”.

Orientação

O planejamento das contas e a compra apenas dos produtos necessários são dicas passadas pelo professor para que o consumidor não entre no vermelho. “Primeiro ele deve organizar as finanças pessoais. Por exemplo, fazer uso de uma planilha financeira, na qual são relatadas as receitas e despesas, é possível planejar, ajuda muito. Segundo, trabalhar com o nível de liquidez, digo, evitar gastos desnecessários. Esses são procedimentos básicos. Além disso, é necessário a educa-



De acordo com levantamento, a dívida é maior nas compras de calçados e roupas

ção financeira, talvez fazer um curso para entender melhor a questão”, declara.

Caso o consumidor encontre-se na condição de inadimplente e tenha várias contas para pagar, Cristiano reco-

menda que seja eliminada a prestação com juros mais elevados. “O consumidor deve analisar o custo das dívidas, isto é, verificar os juros. Em primeiro lugar eliminar as dívidas mais caras. É importante negociar a tal ponto de reduzir os juros e prazos”.

Pós-Graduação

50 CURSOS FEITOS PARA VOCÊ

ÁREAS: AMBIENTAL, DIREITO, ENGENHARIA,
EDUCAÇÃO, MBA, QUÍMICA, SAÚDE E TECNOLOGIA

você pode ver todos os cursos no site www.anchieta.br

UNIANCHIETA

Mensalidades a partir de R\$297,00 - informações 0800 771 0944



Estágio e bolsa auxílio para alunos de Letras e Pedagogia do UniAnchieta

Com quase 70 anos de existência, o UniAnchieta é referência para instituições de ensino em toda a região. Além disso proporciona diversos benefícios não só para os estudantes como também para empresas, entidades e órgãos públicos em várias cidades e regiões do país. Um bom exemplo é a Prefeitura de Jundiá que firmou no ano passado parceria com a instituição para a realização do programa "Escola Nota 10". Desde a implantação do convênio, alunos de Pedagogia e Letras do UniAnchieta tem a sua formação profissional enriquecida com as experiências compartilhadas nas escolas do sistema municipal. Por meio dessa iniciativa eles colocam em prática todo o aprendizado que recebem durante o curso e ao mesmo tempo beneficiam estudantes do sistema municipal de ensino. Ao participar do programa, o estudante é avaliado pela direção da escola onde faz o seu estágio. "Destacamos que cada unidade de ensino faz mensalmente o preenchimento da Folha Ponto e Ficha de Acompanhamento/Avaliação (preenchidas mensalmente pelo professor, diretor ou coordenador da Escola Municipal de Educação Básica - EMEB). Depois disso, ela é entregue no NEMP (Núcleo de Empregabilidade e Relações Empresariais) até o terceiro dia do mês subsequente. Essa avaliação é tabulada pela nossa colaboradora, Alessandra Fiorini e analisada pelos professores tutores do projeto", esclarece a professora Simone Hedwig Hasse, integrante da equipe do



Foto: Prefeitura Municipal de Jundiá

Estudantes que integram o programa Escola Nota 10 beneficiam os alunos do sistema municipal de ensino através do aprendizado obtido nos cursos de Letras e Pedagogia

Nemp.

Origem

A Prefeitura de Jundiá, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e a Sociedade Padre Anchieta de Ensino Limitada firmaram no dia 3 de maio de 2010 convênio para a execução do Programa "Bolsa Formação-Aluno-Aprendizagem" (conhecido como Programa Escola Nota 10). A partir desse ponto a iniciativa estabeleceu parceria entre os cursos de Pedagogia e Letras e as escolas de Ensino Fundamental da cidade. "O programa tem o objetivo de proporcionar uma boa alfabetização para todas as crianças com até 8 anos de idade. Os Professores-Tutores em Relatório Final para a Diretora de Ensino Fundamental destacaram que, de modo geral, a inici-

ativa superou as expectativas dos educadores. Foram muitas as gestoras que também declararam seu contentamento com os resultados obtidos", afirmou Simone.

No primeiro mês de existência, o Escola Nota 10 contou com a participação de 34 alunos de Pedagogia e 16 estudantes de Letras. "A participação nesse programa surgiu com a coordenadora de Pedagogia, professora Regina Beatriz Mostério com o apoio da coordenadora de Letras, Rutzkaya Queiróz Reis e da professora Amália Zamarenho Bruno. Essa iniciativa é uma excelente oportunidade de socialização de nossas experiências em busca da formação de um profissional que exerça sua cidadania. Já o acompanhamento desses estagiários é realizado pelos professores do

UniAnchieta: Elaine Barreto Gomes de Lima; Elvis Brassaroto Aleixo; Ligia Fórmico Paoletti; Simone Hedwig Hasse e, agora, Ana Claudia Genovez Nonato Montanari".

Atividades

Os estudantes realizam várias atividades no transcorrer do programa. São elas: Plano de Atividades de Estágio, acompanhamento do professor, participação em reunião da Hora de Estudos, acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos portadores de deficiência, aplicação de oficinas de aprendizagem para estudantes com dificuldades de aprendizagem e participação dos encontros de formação continuada da Secretaria da Educação, além do conhecimento da rotina es-

colar com o material didático adotado. "No final eles devem elaborar um relatório de atividades semestral", esclarece Simone.

Novas Vagas

Para os estudantes de Letras e Pedagogia do UniAnchieta que gostariam de integrar o programa, Simone explica que existe um processo de recrutamento e seleção que consiste na avaliação realizada pelo NEMP e pelos Professores-Tutores dos candidatos à vaga de estágio. "O estagiário interessado deverá apresentar os seguintes requisitos: Matrícula em curso superior de Pedagogia ou Letras, a partir do primeiro período; Coeficiente de rendimento compatível com as funções de estagiário de Pedagogia ou Letras; Disponibilidade para a vaga de estágio (verificação de compatibilidade de horário se o candidato já está trabalhando); Conduta e postura compatível para trabalhar com crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental; Iniciativa e organização; Facilidade para o trabalho em equipe e pro-atividade; Conhecimentos de informática: Windows, Word, Excel e Internet (verificação para orientar a participação nas Oficinas de Capacitação e Aprendizagem do NEMP)".

As inscrições devem feitas com Alessandra Fiorini no Nemp através do telefone 4527-3444, Ramal: 4535. Mais informações podem ser obtidas pelo site www.anchieta.br/nemp

EMPREGOS

código da vaga: 2.551
área: analista recursos humanos

código da vaga: 2.574
área: estagiário de pedagogia/letras

código da vaga: 2.666
área: estagiário direito

código da vaga: 2.671
área: auxiliar de vendas

código da vaga: 2.697
área: recepcionista

código da vaga: 2.683
área: nube - estágio pedagogia

código da vaga: 2.704
área: estagiário informática

código da vaga: 2.615
área: auxiliar de compras

código da vaga: 2.616
área: laboratorista

código da vaga: 2.626
área: estágio adm de vendas

código da vaga: 2.694
área: natação infantil e adulto

código da vaga: 2.695
área: estágio hidroginástica

código da vaga: 2.678
área: analista microsiga

código da vaga: 2.679
área: analista financeiro

código da vaga: 2.489
área: estagiário conbibilidade

código da vaga: 2.651
área: auxiliar de escrita fiscal

código da vaga: 2.652
área: auxiliar de escrita fiscal

código da vaga: 2.653
área: auxiliar contabilidade

código da vaga: 2.634
área: auxiliar de escritório

código da vaga: 2.590
área: assistente depto pessoal

código da vaga: 2.591
área: auxiliar de escrita fiscal

código da vaga: 2.592
área: auxiliar depto pessoal

código da vaga: 2.641
área: secretaria bilingue

código da vaga: 2.633
área: estágio administração

código da vaga: 2.660
área: assistente administrativo

código da vaga: 2.690
área: inspetor de qualidade assegurada

código da vaga: 2.587
área: estagiário adm

código da vaga: 2.661
área: estagiário adm

código da vaga: 2.662
área: estag. adm/contábeis

código da vaga: 2.689
área: técnico controle qualidade

código da vaga: 2.702
área: conferente de carga e descarga

código da vaga: 2.706
área: estagiário

código da vaga: 2.708
área: estag. recursos humanos

código da vaga: 2.595
área: fresador cnc

código da vaga: 2.596
área: estágio em engenharia

código da vaga: 2.602
área: auxiliar de laboratório

código da vaga: 2.603
área: líder de logística

código da vaga: 2.604
área: gerente

código da vaga: 2.627
área: vendedor

código da vaga: 2.649
área: auxiliar de classe

código da vaga: 2.676
área: estagio remunerado

código da vaga: 2.631
área: estagiário em direito

código da vaga: 2.567
área: auxiliar administrativo

código da vaga: 2.579
área: estag. tecnico eletrônica

código da vaga: 2.580
área: estagiário de engenharia

código da vaga: 2.581
área: tecnico de informática

código da vaga: 2.617
área: estag. eng. eletrônica

código da vaga: 2.670
área: professor ed. fisica

código da vaga: 2.675
área: estágio recursos humanos

código da vaga: 2.496
área: estágio web design

código da vaga: 2.552
área: estágio criação

código da vaga: 2.648
área: analista contábil

código da vaga: 2.654
área: estágio pedagogia

código da vaga: 2.655
área: estudante de letras

código da vaga: 2.656
área: matemática

código da vaga: 2.667
área: analista de custos

código da vaga: 2.691
área: professora informática

código da vaga: 2.583
área: engenheiro trainee

código da vaga: 2.674
área: assistente contabil

código da vaga: 2.664
área: supervisor de controle de qualidade

O NEMP (Núcleo de Empregabilidade e Relações Empresariais) é direcionado SOMENTE para alunos, ex-alunos e familiares dos estudantes do Grupo Anchieta. Se você faz parte deste público, cadastre já o seu currículo no site www.anchieta.br/nemp e tenha acesso as oportunidades oferecidas.

As vagas publicadas no jornal EM FOCO são constantemente atualizadas pelas empresas, já os exemplares do jornal são distribuídos semanalmente, podendo ocorrer neste intervalo à alteração do status da vaga.

Havendo qualquer dúvida no acesso de vagas, queiram por gentileza entrar em contato com o NEMP, através do e-mail: nemp@anchieta.br, fornecendo o código da vaga. **Horário de atendimento: segundas, quartas e sextas das 8h às 12h e das 13h às 17h; terças e quintas das 8h às 12h e das 13h às 22h.**

código da vaga: 2.665
área: estagiário de controle de qualidade

código da vaga: 2.673
área: auxiliar de custos

código da vaga: 2.693
área: auxiliar financeiro

código da vaga: 2.623
área: estágio

código da vaga: 2.696
área: estoquista

código da vaga: 2.701
área: estágio em vendas

código da vaga: 2.572
área: estágio educação física

código da vaga: 2.417
área: auxiliar fiscal

código da vaga: 2.418
área: auxiliar contas a receber

código da vaga: 2.650
área: estagiário

código da vaga: 2.684
área: estagiário

código da vaga: 2.575
área: ciencias contábeis

código da vaga: 2.576
área: aux depto pessoal

código da vaga: 2.705
área: estagiário de importação

código da vaga: 2.692
área: estágio técnico química

código da vaga: 2.564
área: auxiliar de escritório

código da vaga: 2.699
área: estágio secretariado

código da vaga: 2.624
área: estágio em comunicação

código da vaga: 2.625
área: auxiliar de limpeza/camareira

código da vaga: 2.312
área: tecnico em química

código da vaga: 2.620
área: estagiario em ti

código da vaga: 2.622
área: estagiario(a)logística ou adm

código da vaga: 2.703
área: consultor de negócios i

código da vaga: 2.444
área: estagio eng. de produção

código da vaga: 2.629
área: acerto de contas/finanças logística

código da vaga: 2.643
área: assistente administrativo/ transp.

código da vaga: 2.549
área: estagiario administração

código da vaga: 2.630
área: assist. administrativo

código da vaga: 2.556
área: vendedor externo

código da vaga: 2.594
área: estágio área comercial

código da vaga: 2.577
área: estagiário eng. civil

código da vaga: 2.628
área: engenheiro junior

código da vaga: 2.647
área: auxiliar marketing

código da vaga: 2.599
área: analista de suporte jr.

código da vaga: 2.600
área: analista suporte pleno

código da vaga: 2.609
área: estagiario eletrônica

código da vaga: 2.611
área: estagio eng. aplicação

código da vaga: 2.663
área: estag. ciencias contabeis

código da vaga: 2.636
área: líder operações logísticas

código da vaga: 2.669
área: estagiária pedagogia

código da vaga: 2.680
área: assist. contábil e trainee

código da vaga: 2.681
área: assist. auxiliar fiscal

código da vaga: 2.682
área: assistente depto pessoal

código da vaga: 2.677
área: fiscalização de obras

código da vaga: 2.685
área: estágio compras

código da vaga: 2.686
área: estágio materiais

código da vaga: 2.687
área: nutricionista

código da vaga: 2.688
área: estagiário contábil

código da vaga: 2.698
área: secretária administrativa

código da vaga: 2.707
área: estagiário em construção

curso técnico

QUÍMICA

Você no mercado de trabalho.

ANCHIETA

matrículas abertas
www.anchieta.br 0800 7728445